Comunicado de Imprensa

**Espanha e portugal concordam em fazer avançar o projeto “escolas de fronteira” da oei**

* **Durante a XXXIV Cimeira Luso-Espanhola, realizada no dia 15 de março em Lanzarote, Ilhas Canárias, os governos de ambos os países deram um novo impulso a este projeto, que procura reforçar a geminação das escolas de ambos os lados da fronteira.**
* **Em 2022, mais de 600 estudantes de 16 escolas dos dois países beneficiaram das atividades de formação bilingues e interculturais durante o ano letivo.**
* **A Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) é uma parceira estratégica na implementação deste projeto, que também olha para o outro lado do Atlântico, para a fronteira do Brasil com os seus vizinhos falantes de espanhol.**

**Madrid/Lisboa 17 de março de 2023.-** Com a assinatura de um memorando de entendimento, a ministra da Educação e Formação Profissional de Espanha**, Pilar Alegría**, e o ministro da Educação de Portugal, **João Costa**, concordaram, durante a **XXXIV Cimeira Luso-Espanhola, realizada no dia 15 de março em Lanzarote, Ilhas Canárias**, em fazer avançar o projeto de educação bilingue e intercultural “Escolas de Fronteira”, do qual a Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é uma parceira estratégica.

O projeto já começou, no ano letivo passado, em 6 escolas de Andaluzia, Extremadura e Castela e Leão, do lado espanhol, e em 10 do lado português, localizadas em Bragança, Guarda, Elvas e Vila Real de Santo António. **Mais de 600 estudantes e cerca de 40 professores do 1º ao 6º ano das escolas destas localidades participaram no projeto.**

O objetivo do projeto é promover o bilinguismo e o conhecimento da cultura do outro lado da fronteira. A assinatura deste protocolo **reforçará a colaboração entre os professores, estudantes e as escolas para possibilitar o bilinguismo, a interculturalidade e o intercâmbio de conteúdos**, bem como a geminação entre as escolas através de novos projetos de colaboração interinstitucional.

Esta iniciativa, lançada pelas secretarias da Educação das comunidades autónomas de Espanha e pelo ministério português, é coordenada pela Direção-Geral do Multilinguismo e Promoção das Línguas Portuguesa e Espanhola da OEI, com sede em Lisboa. A educação intercultural bilingue e multilingue é uma área de trabalho da OEI em vários países da região, incluindo o Brasil, onde têm sido desenvolvidos projetos nas fronteiras com os seus vizinhos falantes de espanhol.

"Para a OEI, é uma enorme satisfação poder servir de ponte entre os governos da região para que um projeto tão especial como o 'Escolas de Fronteira' continue a ser uma realidade, uma vez que persegue um dos nossos principais objetivos: promover a intercompreensão entre o espanhol e o português", disse **Mariano Jabonero**, secretário-geral da OEI. "Estas línguas irmãs formam, juntas, uma **comunidade bilingue de mais de 800 milhões de pessoas** em todo o mundo, com um **enorme potencial cultural e económico**, que precisa de ser consolidado desde as primeiras fases da educação", salientou ele.

* [**Clique aqui**](https://youtu.be/GGXxUkpLJi8) **para ver um vídeo que resume a experiência do projeto 'Escolas de Fronteira', no encerramento de 2022 em Cidade Rodrigo (Salamanca).**
* [**Clique aqui**](https://oei.int/downloads/blobs/eyJfcmFpbHMiOnsibWVzc2FnZSI6IkJBaHBBcDVqIiwiZXhwIjpudWxsLCJwdXIiOiJibG9iX2lkIn19--27635746884704dce69264c909c68a55f0caaf19/ES_EBIF%20en%20N%C3%BAmeros.pdf) **para aceder a uma brochura com os principais dados do projeto 'Escolas de Fronteira'.**

**Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)**

Sob o lema "Fazemos a cooperação acontecer", a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, fazem parte do organismo 23 Estados-Membros e tem 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral sediada em Madrid.

Com mais de 400 acordos e convénios ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outras organizações internacionais — como a União Europeia, o Banco Mundial, BID, CAF, a Unesco e a CPLP—, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização tem atualmente mais de 17 milhões de beneficiários diretos dos seus projetos.